

## FESTA CANTARES TRADICIONAIS ÉTNICOS

Em Abril de 1997, realizou-se uma festa no Bairro da Pedreira dos Húngaros. O bairro tinha este nome devido a uma família de origem húngara que há cerca de 60 anos morava ali.

Era um bairro multi-étnico, com predominância de cabo-verdianos sendo, na altura, a sua população constituída, maioritariamente, por jovens e crianças. Funcionava como um *gheto* que era marginalizado pela população envolvente e que, ao mesmo tempo, se auto-marginaliza. O contacto intercultural era pouco estimulado

Com esta festa, procurou-se cimentar a relação já iniciada com várias famílias durante o processo de legalização extraordinária de imigrantes, de modo a criar condições para acções futuras de maior envergadura que fossem realmente expressão das necessidades da comunidade local e em que esta fosse a protagonista e não apenas a destinatária passiva. A festa foi um pretexto para conhecer melhor alguns aspectos das culturas cabo-verdiana e portuguesa, divulgá-los e experimentar criar algo em conjunto.



A tarefa tornou-se um pouco mais difícil devido ao ambiente de grande tensão que surgiu no bairro na sequência de uma grande rusga policial ocorrida dois dias antes.

Na festa, participaram grupos africanos do bairro, com as suas tradicionais mornas e coladeras, com os seus batuques e a sua dança funaná. Um grupo da AMU interpretou músicas tradicionais portuguesas.

Pouco a pouco, o ambiente foi-se desanuviando e o programa foi sendo alterado num clima de uma liberdade muito construída. No final, várias pessoas realçaram a importância deste momento, tendo manifestado o desejo de participarem com mais empenho em iniciativas futuras.